

Memórias do Território: 4.º Encontro de História Local

Cabeceiras de Basto, 07 e 08 de junho de 2014

[Biblioteca Municipal Dr. António Teixeira de Carvalho, em Arco de Baúlhe]

Nestas **Memórias do Território: 4.º Encontro de História Local**, continuam a trilhar-se os caminhos de história em Cabeceiras de Basto.

A primeira comunicação - **A Senhoralização das Terras de Basto** – leva-nos à época medieval e dá-nos a conhecer os nomes, as propriedades e outros aspetos dos senhores que então dominavam este território.

Damos um salto no tempo e vamos até ao século XVI para conhecermos a **Pintura Mural e Pintura Mural na «Terra de Basto»**, o que é, de que trata e onde existe.

Seguimos depois com **Lamentações sobre a Casa de Avis, de António Pereira, Senhor de Basto** e ficaremos a conhecer um pouco do sentir do erudito humanista detentor da Casa da Taipa. Do sentir e da escrita de um senhor quinhentista cabeceirense, saltaremos para o concelho vizinho, Celorico de Basto e iremos ouvir falar da estrutura sociocultural da freguesia de Basto (Sta. Tecla), assim como do ordenamento do seu território – **Virtualidades e complexidades de um típico espaço rural das Terras de Basto no séc. XVIII. O caso de Basto (Santa Tecla)**. Terminamos a indagar sobre o papel dos diferentes cereais no quotidiano das Terras de Basto desde a época moderna e sobre os meios técnicos de produção, as práticas culturais, os sistemas de colheita e debulha e igualmente sobre o património edificado – **Aspectos de cultivo, preservação e consumo do cereal em Cabeceiras de Basto**.

Com esta atividade pretende-se dar a conhecer a História de Cabeceiras de Basto, bem como, o Património existente.

No primeiro dia, **7 de junho, sábado**, terá lugar um conjunto de cinco comunicações, distribuídas entre a manhã e a tarde.

No dia seguinte, **8 de junho, domingo**, decorrerá uma visita ao património concelhio (ver programa abaixo).

A participação na sessão de comunicações e na visita ao património é **gratuita**.

O almoço do dia 8, que será no «Restaurante Sabores do Tâmega» na Casa da Tojeira, freguesia da Faia é pago (12 euros por pessoa).

Inscrição: pode ser feita no Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe ou enviada por email (museuterrasdebasto@cabeceirasdebasto.pt).

Blogue: <http://museuterrasbasto.wordpress.com/>

MEMÓRIAS DO TERRITÓRIO :. PROGRAMA

4.º Encontro de História Local | 7 e 8 de junho de 2014

Dia 7 de junho, sábado: Conferências

(As conferências decorrem Biblioteca Municipal Dr. António Teixeira de Carvalho, em Arco de Baúlhe)

Manhã	09h30	Receção aos participantes (Inscrição gratuita)
	10h00	Sessão de abertura
	10h30	A Senhoralização das Terras de Basto, Joana de Sousa (Mestre em História Medieval. Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
	11h15	Pausa para café
	11h45	Pintura Mural e Pintura Mural na «Terra» de Basto, Paula Bessa (Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho)
	12h30	Pausa para almoço (almoço livre)
Tarde	14h30	Lamentações sobre a Casa de Avis, de António Pereira, Pedro Vilas Boas Tavares (Universidade do Porto. Membro do Grupo de Investigação Sociabilidades, Práticas e Formas de Sentimento Religioso, da Unidade de I&D (FCT) CITCEM)
	15h15	Virtualidades e complexidades de um típico espaço rural das Terras de Basto no séc. XVIII. O caso de Basto (Santa Tecla), Elza Maria Rodrigues de Carvalho (Professora aposentada)
	16h30	Aspectos do cultivo, preservação e consumo do cereal em Cabeceiras de Basto, Teresa Soeiro (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
	16h00	Pausa para café (servido no Museu das Terras de Basto)
	16h30	Visita à exposição «A Arte da Latoaria em Cabeceiras de Basto»

Dia 8 de Junho, domingo: Visita ao Património

O município de Cabeceiras de Basto disponibiliza gratuitamente um autocarro com 50 lugares (inscrições limitadas ao número de lugares existentes. Há também a possibilidade de fazer o percurso em carro próprio).

O almoço do dia 8 será no restaurante «Sabores do Tâmega», na Casa da Tojeira, freguesia da Faia, custando 12 euros por pessoa.

Manhã	09h00	Ponto de Partida: Museu das Terras de Basto: Núcleo Ferroviário de Arco de Baúlhe
	09h30	Visita à Igreja de Santa Senhorinha de Basto
	10h45	Visita à Casa do Forno
	11h15	Visita ao Lagar de Azeite no Arco de Baúlhe
	12h00	Percurso pedonal até à ponte velha de Arco de Baúlhe
	12h30	Almoço no Restaurante «Sabores do Tâmega», na Faia
Tarde	14h00	Visita guiada ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos: os monges e a ocupação do espaço
	14h45	Saída para Busteliberne
	15h15	Visita à aldeia de Travassô
	16h00	Visita a Moinhos de Rei
	16h30	Visita à Casa do Pão
	17h00	Merenda com broa acabada de fazer e enchidos da terra

Para que saiba:

Grupo dos Amigos do Museu de Terras de Basto

Foi constituída a Associação do Grupo dos Amigos do Museu de Terras de Basto. Trata-se de uma associação que, em colaboração com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e o Museu das Terras de Basto, procurará apoiar este na realização da sua missão. Para que esta associação possa dar frutos precisa do apoio de todos aqueles que gostam do Museu e do riquíssimo património cultural de Cabeceiras de Basto. Seja sócio, colabore!

Pode fazer a sua inscrição no Museu das Terras de Basto.

Mercadinho dos Sabores e dos Saberes (Núcleo Ferroviário do Arco de Baúlhe, **22 de Junho, Sábado de tarde**)

Em Cabeceiras de Basto, um concelho ainda profundamente marcado pela paisagem natural e onde as pessoas continuam a cultivar frutas e legumes destinados ao consumo caseiro, mantêm-se sabores de outras épocas.

Quem visitar o Núcleo Ferroviário vai ter possibilidade de ver, e em muitos casos de saborear, os produtos que a terra dá nesta época do ano, e alguns dos pratos que com eles se confeccionam.

À venda estarão legumes de diversas qualidades, fruta, ovos, vinho, enchidos, mel.

Não faltará a broa, o bolo de chouriço e o pão com chouriço, bem como os doces de romaria – cavacas, rosquilhos e rebuçados. Haverá também exposição e venda de produtos em lã feitos pelas mulheres de Bucos, latoaria e miniaturas de madeira.

Em visita organizada ou individualmente, venha ao Arco de Baúlhe e conheça o que a terra tem de melhor. Não perca!